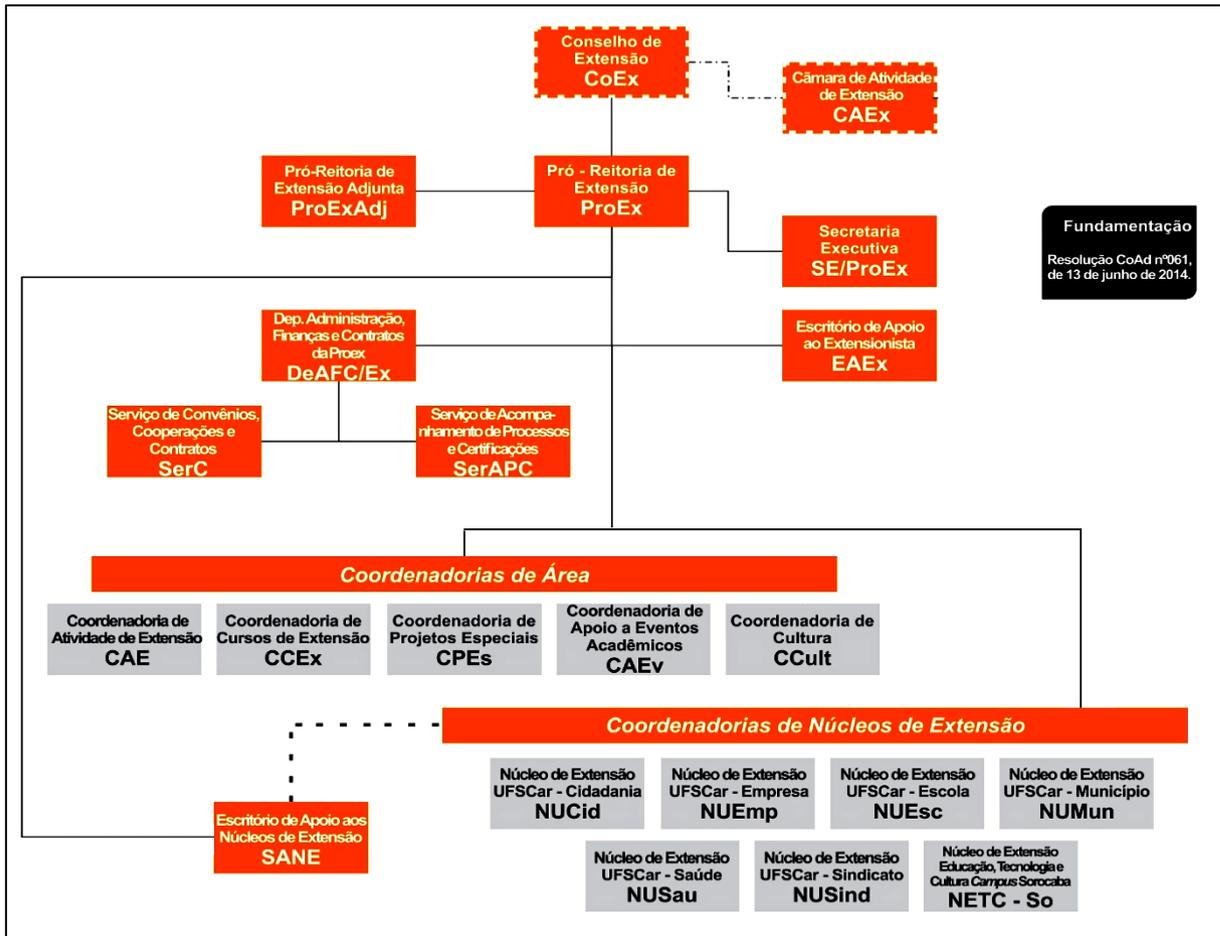


RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES (2017)

Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

1 - INTRODUÇÃO

A UFSCar adota o princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, do qual decorre o compromisso de promover o desenvolvimento do saber, produzindo, sistematizando, criticando, integrando, protegendo, divulgando e difundindo o conhecimento humano. Tal postura está diretamente alinhada com a Política Nacional de Extensão, de acordo com as diretrizes para as ações extensionistas estabelecidas pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das IES Públicas, quais sejam: a) interação dialógica; b) interdisciplinaridade e interprofissionalidade; c) indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão; d) impacto na formação do estudante e e) impacto e transformação social. A extensão universitária assume um papel relevante quando considerado, ainda, que a instituição está comprometida com o fortalecimento da função social da Universidade no desenvolvimento de suas atividades de pesquisa e ensino interligadas com as demandas dos vários segmentos da população por meio de ações de extensão. Na UFSCar, são consideradas ações de extensão universitária aquelas voltadas para o objetivo de tornar acessível à sociedade o conhecimento, seja de sua própria produção, seja pela sistematização do conhecimento universal disponível em um processo acadêmico, interdisciplinar, educativo, cultural, científico, político, que promove a interação transformadora da Universidade e da sociedade, cabendo à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) a gestão das atividades de extensão realizadas pela instituição. Destaca-se também o importante papel deliberativo do Conselho de Extensão da UFSCar (CoEx) e consultivo da Câmara de Atividades de Extensão (CAE) do CoEx na definição de sua política extensionista. Desempenham também um importante papel na implementação da política de extensão a Pró-Reitoria de Extensão Adjunta e as Coordenadorias e Núcleos de Extensão. A PROEX atualmente conta com cinco Coordenadorias: de Atividades de Extensão (CAEx), de Cursos de Extensão (CCur), de Cultura (CCult), de Projetos Especiais (CPEs) e de Apoio a Eventos (CAEv), além de sete Núcleos de Extensão: UFSCar-Cidadania (NuCid), UFSCar-Empresa (NuEmp), UFSCar-Escola (NuEsc), UFSCar-Município (NuMun), UFSCar-Saúde (NuSau), UFSCar-Sindicato (NuSin) e Núcleo de Educação, Tecnologia e Cultura de Sorocaba (NuETC). Cada Coordenadoria e cada Núcleo de Extensão é liderado(a) por um(a) coordenador(a). A estrutura administrativa completa da PROEX é apresentada na Figura 1.



2 - ATIVIDADES REALIZADAS NA PROEX NO ANO DE 2017

Uma das principais atividades da PROEX e que demanda grande quantidade de recursos humanos e materiais é a gestão do processo de submissão inicial, indicação de pareceristas *ad hoc*, acompanhamento de execução e avaliação de relatórios de finais de Atividades, Projetos e Programas de Extensão. Todo o trâmite é baseado em normativas estabelecidas pela UFSCar, em especial a Resolução do CoEx nº 03/2016, que aprova o Regimento Geral da Extensão, e é operacionalizado por meio de uma plataforma *online* especialmente desenvolvida para essa finalidade, o ProexWeb (<https://proexweb.ufscar.br>). A ProEx acompanha os processos que correspondem a todas as atividades de recebimento, triagem, apoio a tramitação e aprovação de propostas de atividades de extensão. Considerando as atividades de extensão como a atividade fim da PROEX, ressalta-se a importância desses processos para o atendimento de sua missão institucional. Disso resulta uma série de atividades que, mesmo com uma equipe reduzida, foram executadas rotineiramente de forma eficientemente em 2017. Dentre as atividades, destacam-se o (i) apoio aos editais internos, compreendendo as atividades de: levantamento de projetos, elaboração dos relatórios, acompanhamento do cronograma, divulgações dos editais, resultados parciais e finais, elaboração de documentos para avaliação dos conselhos, atualização de informações no ProexWeb (valores e bolsas concedidos, entre outras ações) e (ii) Apoio aos editais externos (PROEXT/MEC, Projeto Rondon, etc.), compreendendo às seguintes ações: acompanhamento dos editais (lançamento pelos Ministérios competentes); divulgação e organização dos procedimentos de seleção interna; acompanhamento do processo elaboração das propostas e seleção interna (recebimento das propostas, conferência de dados/documento, encaminhamento à comissão/coordenadoria da PROEX responsável pela

avaliação); envio das propostas (recebimento das versões finais, preenchimento de documentos da UFSCar, inserção de dados no respectivo sistema, envio da proposta e retorno aos proponentes do protocolo de envio); acompanhamento do processo de avaliação do edital; orientação aos proponentes interessados em encaminhar recursos; encaminhamento dos recursos; consulta e divulgação de resultados finais; orientação de execução aos proponentes contemplados; preenchimento e acompanhamento do trâmite interno de aprovação e envio de documentos relacionados aos projetos (termos de cooperação, plano de trabalho, cadastro de dados dos participantes, etc.); trâmite de relatórios parciais e finais e submissão dos relatórios ao organismo financiados.

No ano de 2017 as ações extensionistas da UFSCar ocorreram por meio de um amplo conjunto de atividades, projetos e programas com envolvimento de servidores docentes, técnico-administrativos e estudantes de graduação e pós-graduação. Conceitualmente, atividades de extensão são aquelas coordenadas pelo servidor proponente em conjunto ou não com outras instituições, pessoas, órgãos ou entidades públicas ou privadas, no âmbito de programas ou projetos de extensão, consideradas atividades acadêmicas regulares inseridas na carga horária do docente, conforme o seu regime de trabalho. Embora conceitualmente bem delimitadas, as atividades de extensão propostas e coordenadas por servidores docentes e técnico-administrativos da UFSCar podem variar substancialmente quanto ao tipo (cursos, publicações, eventos, etc.) e origem de recursos (públicos, privados, editais internos e externos, etc.). Destaca-se ainda que grande número de atividades são executadas mesmo sem recurso algum, aproveitando-se apenas da estrutura e/ou pessoal na universidade. No ano de 2017 1.438 atividades de Extensão encontravam-se em execução na UFSCar, dessas 1.056 foram aprovadas nesse ano. Os 1.438 projetos de extensão ativos no ano de 2017 estavam assim distribuídas entre as áreas temáticas: Comunicação (61), Cultura (90), Direitos Humanos e Justiça (29), Educação (474), Meio Ambiente (156), Multidisciplinar (32), Saúde (223), Tecnologia e Produção (336) e Trabalho (37). A participação da comunidade da UFSCar na equipe executora dessas atividades foi caracterizada pela participação de 3.209 alunos de graduação e 1.013 de pós-graduação, bolsistas e voluntários, 2.456 Docentes e 780 Técnicos Administrativos. Dos 1.438 projetos de extensão em 2017, 4% referiam-se à elaboração de Publicações e Produtos técnicos, 5% às Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPEs), 18% à Consultoria/Assessoria, 22% à Cursos, 31% Projetos de outra natureza e 20% a Eventos acadêmicos, científicos e culturais.

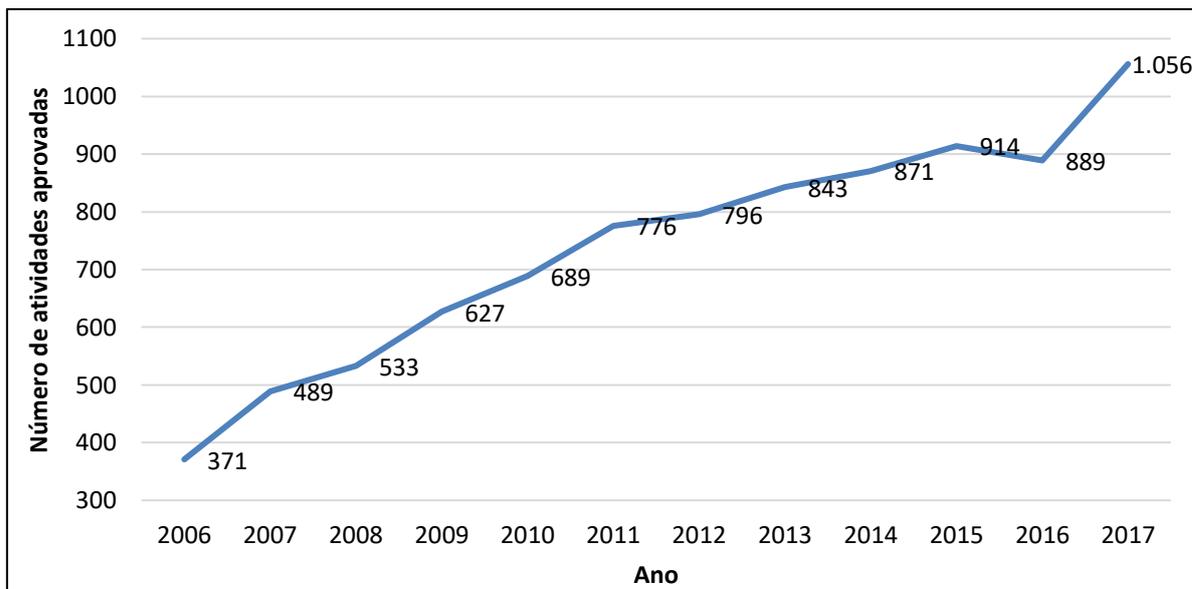
Para se situar o esforço de gestão da PROEX em atividades de extensão dois indicadores são apresentados sobre os processos de tramitação: evolução do número de atividades de extensão aprovadas e do número de despachos da PROEX por ano, Figuras 2 e 3 respectivamente. O primeiro representa o total de atividades¹ cujo trâmite de aprovação foi finalizado, ou seja, o volume de propostas² de atividades que a PROEX, de forma geral, e o Departamento de Administração Finanças e Contratos (DeAFC), mais diretamente, trataram ao longo do ano. O objetivo é retratar um processo rotineiro e de grande importância para a PROEX. Quanto aos despachos, estes representam todas as aprovações realizadas em determinado período. Às atividades descritas na Figura 3, acrescentam-se as aprovações tanto de atividades quanto de programas³, e seus respectivos relatórios.

¹ Observa-se que o gráfico somente apresenta atividades de extensão, não são considerados os programas de extensão e relatório. Estes dados são apresentados de forma agregada no gráfico sobre despachos.

² Observa-se que não se trata das atividades de extensão em andamento, uma vez que a duração das mesmas é diversa. Para análise dos trâmites processuais, optou-se pelo número de aprovação no período como indicador.

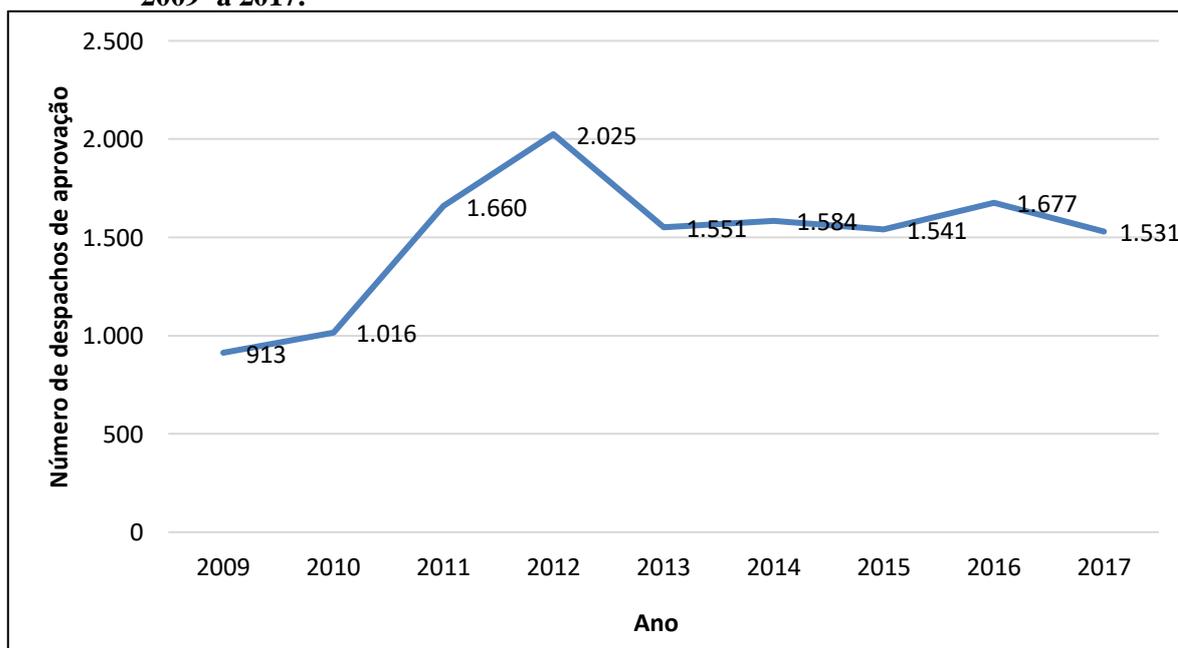
³ Os programas possuem ciclos de avaliação quadriennais.

Figura 2 – Evolução do número de atividades de extensão aprovadas por ano no período de 2006 a 2017.



Fonte: adaptado de relatório do sistema ProexWeb extraído em 17/01/2018.

Figura 3 – Evolução do número de despachos de aprovação por ano da PROEX no período de 2009⁴ a 2017.



Fonte: ProexWeb, relatório extraído em 17/01/2018

Os despachos representam o documento final que ratifica as aprovações realizadas pelo Conselho de Extensão (relacionado a novas atividades e programas de extensão e seus

⁴ Ao contrário dos demais, este relatório apresenta um período mais reduzido (a partir de 2008), pela facilidade em acesso aos dados, uma vez que trata-se do ano no qual este trâmite foi incorporado ao ProexWeb.

respectivos relatórios). No período todo, observa-se um crescimento de cerca de 60% no volume de aprovações realizadas em atividades e programas de extensão.

Importante observar na Figura 2 que houve um crescimento de 240% na aprovação de atividades de extensão entre 2006 e 2015 e em 2017 de quase 20% em relação a 2016, ultrapassando pela primeira vez o patamar de 1.000 atividades de extensão aprovadas por ano.

Em relação à gestão das atividades classificadas como Eventos realizados em 2017, destaca-se a atuação da Coordenadoria de Apoio a Eventos (CAEv), unidade da PROEX responsável pela administração do Teatro Universitário Florestan Fernandes, do Anfiteatro Bento Prado Júnior e de seu Anexo (Área de Apoio a Eventos), da Área de Exposição de Painéis localizada adjacente à Livraria da Editora da Universidade (EdUFSCar), e dos Auditórios 1, 2 e 3 da Biblioteca Comunitária (BCo). Durante o ano de 2017 a CAEv fomentou a realização, nos espaços sob sua administração, dos mais variados tipos de eventos. Uma grande variedade de palestras, encontros, congressos, seminários, mesas de discussão e sessões de abertura foram realizadas quotidianamente durante o ano. Além disso, grandes eventos da Universidade também tiveram lugar nos espaços sob administração da CAEv, tais como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, a Feira de Profissões e apresentações culturais da Orquestra Experimental da UFSCar e de outros grupos artísticos. Um número significativo de participantes, incluindo crianças provenientes do sistema público de ensino da região de São Carlos, teve acesso a muitos destes eventos. A CAEv é responsável por uma grande gama de tarefas relacionadas à gestão patrimonial, administrativa e acadêmica dos espaços sob sua administração, sendo de sua competência o agendamento de uso dos espaços, a disponibilização dos mesmos, a manutenção dos serviços e equipamentos, inclusive os de audiovisual, e a administração patrimonial dos recursos disponibilizados, bem como a tramitação de análise de todas as propostas e relatórios de Eventos inseridas no ProexWeb. A CAEv ainda supervisiona os serviços de portaria e limpeza realizados nos espaços sob sua gestão. Vale ressaltar que o total de atividades qualificadas como eventos no sistema ProexWeb no ano de 2017, relacionadas ou não a editais, e outros não cadastrados, foram solicitadas 1.303 reservas de espaços, compreendendo 1.285 reservas internas e 18 externas.

Os cursos realizados no âmbito da extensão na UFSCar são geridos pela Coordenação de Cursos da PROEX (CCEX). No ano de 2017, sob a coordenação da CCEX foram analisados e aprovados, diretamente vinculados ou não a programas de extensão, atividades de cursos nas modalidades de iniciação, atualização e treinamento e qualificação profissional, além de cursos na modalidade *lato sensu*, como os de aperfeiçoamento e especialização. Também foram analisadas e aprovadas um grande número de atividades curriculares de ensino, pesquisa e extensão (ACIEPE), conforme números apresentados anteriormente. Em particular, cursos nas duas últimas modalidades, como especialização e ACIEPE, foram analisados dentro de editais internos, totalizando dois editais para as atividades curriculares de ensino, pesquisa e extensão e dois para os cursos de especialização no ano de 2017, estabelecendo critérios objetivos para a realização destes cursos. A CCEX também participou ativamente, dentro das suas funções, na avaliação de Acordos de Cooperação Institucional (ACI) dos cursos que envolvem aporte financeiro, quando de captação externa e de origem privada, após análise pela Procuradoria Federal da UFSCar, assim como do acompanhamento de denúncias realizadas através da Ouvidoria junto à UFSCar relacionadas a Extensão, com propostas de solução para estas demandas. A CCEX também participou da elaboração da proposta de esforço docente, no que tange a extensão universitária, junto a Comissão constituída para esta finalidade no âmbito da UFSCar. Também Coordenou a Comissão Mista PROEX/ProGrad (Pró-reitoria de Graduação) com a finalidade de elaborar propostas para implementação da meta 12.7 do Plano Nacional de

Educação, a qual estabeleceu a necessidade da creditação de no mínimo 10% de atividades de extensão na grade curricular dos alunos de graduação.

Dentre os projetos de extensão aprovados em 2017, 307 se referem aos editais internos de fomento à extensão na UFSCar, executados com recursos próprios. Lançados em Março, eles compreendem quatro linhas temáticas principais, a saber: Apoio às Atividades de Extensão com distribuição de recursos e bolsas; Realização de Atividades Artístico-Culturais, com distribuição de recursos e bolsas; Apoio à Realização de Eventos Acadêmicos, com distribuição apenas de recursos; e Apoio às Atividades de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE) com distribuição apenas de bolsas. Nestes editais foram submetidas inicialmente 479 propostas, dentre as quais 425 (89%) atenderam aos pré-requisitos estabelecidos e foram consideradas habilitadas pelas respectivas comissões avaliadoras. A partir deste universo de 425 atividades habilitadas, foram contempladas com recursos e/ou bolsas um total de 307 atividades, como mostra a Tabela 1.

Tabela 1 – Informações consolidadas dos editais PROEX 2017.

Edital	Propostas contempladas com Recursos (até R\$ 1.000,00)	Propostas contempladas com bolsas para alunos de graduação
Atividades de Extensão	44	189
Atividades Artístico-Culturais	11	19
Eventos Acadêmicos	72	Não se aplica
ACIEPEs	Não se aplica	23
Total	128	231

Ressalta-se que parcela considerável do orçamento da PROEX em 2017, cerca de 42%, foi destinada ao pagamento de bolsas de extensão para alunos regularmente matriculados em cursos de graduação da UFSCar no âmbito dos aludidos editais. Considerando o Edital de Apoio às Atividades de Extensão, o Edital de Apoio às Atividades Artístico-Culturais e o Edital de ACIEPEs, foram alocados R\$ 382.611,00 concernentes ao apoio a 231 bolsistas de extensão. Além dos recursos das bolsas, ainda na esfera dos editais PROEX, foi provido suporte à viabilização de atividades de extensão mediante o custeio de sua execução. Considerando os recursos de custeio efetivamente distribuídos, foram apoiadas 128 atividades com até R\$ 1.000,00 individualmente. Destas, 73 foram aprovadas no Edital de Eventos, 44 no Edital de Atividades de Extensão e 11 no Edital de Atividades Artístico-Culturais. Para tanto, em 2017 a PROEX distribuiu R\$ 119.350,38, os quais foram integralmente alocados para execução nas atividades contempladas pelos editais.

Outra atividade realizada pela equipe da PROEX em 2017 foi a avaliação de propostas de Programas de Extensão e de seus relatórios. Tal como consta na Resolução CoEx No.03/2106, Programa de Extensão constitui um conjunto de Projetos e Atividades de Extensão desenvolvidos junto a outras instituições, pessoas, órgãos ou entidades públicas ou privadas e reunidos por afinidade, conforme as linhas de atuação ou áreas de conhecimento de um departamento acadêmico, centro ou unidade multidisciplinar de ensino, pesquisa e extensão, podendo envolver outros setores. Embora os Programas de Extensão em si não contemplem ações de execução, eles são avaliados bianualmente pela equipe da PROEX com auxílio de pareceristas *ad doc*. No ano de 2017, foram aprovados 53 novos Programas de Extensão, que abrigaram atividades de grande impacto. Dentre as atividades vinculadas a programas, destacam-se, o 30º Simpósio Internacional de Atividades Físicas Adaptadas, em parceria com o Departamento de Educação Física e Motricidade Humana, com mais de 350 participantes de todo o país e do mundo, vinculado ao Programa de Cooperação Técnico-Científica SESC-UFSCar; e o Auxílio à Implementação e Operacionalização do Instituto Serrapilheira

(<https://serrapilheira.org>), vinculado ao Programa de Apoio Tecnológico e Educacional em Vidros e Materiais afins. Quanto aos relatórios de Programas de Extensão, com um passivo de 278 relatórios acumulados desde o ano de 2013, uma avaliação parcial foi apresentada em reunião do CoEx em 2017. Dos 278 relatórios, 205 foram avaliados no ano de 2017, e 28 estão ainda em tramitação com 45 inativos. Na mesma reunião, definiu-se um cronograma para término da avaliação dos relatórios 2015-2016 até meados de 2018. Ressalta-se que a avaliação desses relatórios tem sido realizada pelo esforço da equipe da PROEX por meio da Comissão para Avaliação dos Programas de Extensão (CAAP), composta por TAs e Coordenadores de Núcleos de Extensão cujas atividades, ainda em andamento, destinam-se a análise dos relatórios dos programas de extensão no biênio 2015-2016, conforme o calendário aprovado pelo CoEx. Os respectivos coordenadores também tiveram papel fundamental no auxílio às avaliações das propostas dos editais de extensão.

Ainda sobre a atuação dos Núcleos em 2017, o NUEmp destacou-se, também, pelo resgate da tramitação e discussões sobre a normatização de criação e atuação de Empresas Júniores no âmbito da UFSCar. Atualmente uma minuta de resolução encontra-se em fase de avaliação e aprovação pelo CoEx, com perspectivas de aprovação em março de 2018. Do mesmo modo, várias reuniões foram iniciadas em 2017 para a normatização também da criação e atuação de times ENACTUS na UFSCar.

Além das atividades, projetos e programas de extensão, no âmbito de editais internos ou não, a PROEX também coordena e apoia com recursos os projetos institucionais internos de extensão universitária. Compreendem os Projetos Institucionais de Extensão da UFSCar os Cursos Pré-Vestibulares Populares e/ou Comunitários, nos campus de São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino, a Orquestra Experimental e o Cine UFSCar.

No Núcleo UFSCar-Escola, a principal atividade em 2017 foi organizar e gerenciar os projetos de extensão institucionais denominados de Cursinhos pré-universitários, os quais serão apresentados com mais detalhes adiante. Os cursinhos pré-vestibulares nos campus de São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri, atendem anualmente mais de 600 alunos, de forma gratuita, das comunidades dessas regiões que pretendem ingressar no ensino superior. Os Cursinhos visam possibilitar condições igualitárias ao acesso a universidades públicas. Também proporcionam aos alunos dos Cursos de Graduação da UFSCar, especialmente os das Licenciaturas, um espaço de formação docente para exercício de uma experiência de ensino e pesquisa sistemática e de maior duração que aquela proporcionada pelos estágios curriculares regulares. Nesse sentido, os Cursinhos constituem-se como um espaço coletivo de reflexão, debate e diálogo, onde a aprendizagem de conhecimentos possa ser utilizada como instrumento não apenas para o processo de acesso ao ensino superior, mas também para a vida em sociedade. A Tabela 2 resume alguns indicadores da atuação dos cursinhos no ano de 2017.

Tabela 2 – Principais indicadores dos Cursinhos Pré-Vestibulares da UFSCar no ano de 2017.

INDICADOR	CAMPUS			
	Araras	Lagoa do Sino	São Carlos	Sorocaba
Demanda em 2017 (alunos interessados)	250	307	1.017	1.358

Vagas oferecidas em 2017	130	120	266	100
Concluintes	85	84	165	50
Taxa de evasão	65%	70%	62%	50%
Número de alunos de graduação que atuaram na equipe como bolsistas PROEX	23	16	73	14

A comunitária Orquestra Experimental, como uma das atividades de extensão institucional da UFSCar, se dedica ao estudo, pesquisa e desenvolvimento de um repertório musical e da prática instrumental em conjunto, voltados especialmente, mas não exclusivamente, para a cultura brasileira. Atualmente contando com cerca de 100 participantes, o grupo aglutina músicos das mais diferentes idades (desde 10 até 70 anos) oriundos de todos os segmentos da sociedade de São Carlos e cidades da região, além de alunos da graduação, pós-graduação, funcionários e professores da UFSCar. Ao longo de seus 25 anos de história, a orquestra recebeu mais de 500 músicos amadores e profissionais, tocou com artistas consagrados, tais como Paulo Moura, Oswaldinho do Acordeon, Mozar Terra, Ivan Vilela, Clóvis Beltrami, entre outros. Em 2017 a Orquestra realizou cerca de 30 concertos em diferentes cidades, levando música para teatros, praças, ruas, escolas, fábricas, estádios, centros comunitários, igrejas, ou seja, para onde o público queria nos ouvir.

Criado em 2005, o Cine UFSCar tem o objetivo de realizar exhibições de filmes nacionais e internacionais que promovam a reflexão e o debate de temas vitais para a sociedade e para a Universidade e suas diversas áreas, promovendo mostras que atuem de maneira educacional e gerem reflexões acerca de temáticas contemporâneas. Em 2017 o Cine UFSCar teve exhibições quinzenais, às quartas-feiras, a partir das 19h no Teatro Universitário Florestan Fernandes/UFSCar.

A UFSCar classifica como "Projetos Especiais" uma gama de projetos de extensão que por sua complexidade e origem dos recursos requerem uma atenção especial, normalmente eles são executados via Termo de Execução Descentralizada (TED). A Coordenadoria de Projetos Especiais (CPEs) da PROEX é responsável pelas atividades extensionistas relativas ao Projeto Rondon, PROEXT/MEC, PNLD (Programa Nacional do Livro Didático), PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa), dentre outros de mesma natureza. No âmbito do Projeto Rondon, em 2017 houve a participação da equipe da UFSCar na Operação Cinquentenário, a qual foi selecionada para executar o projeto na cidade de Guajará-Mirim, em Rondônia, no período de 07 a 23 de julho de 2017. No edital PROEXT/MEC 2016, a UFSCar teve 05 propostas aprovadas, sendo 04 projetos e 01 programa. Os projetos foram finalizados em 2017, enquanto que o programa tem vigência até 10/08/2018. No edital PNLD 2018, a UFSCar teve duas propostas aprovadas, com vigência até 2018. Estes projetos de extensão têm como objetivo avaliar livros didáticos do ensino médio para subsidiar a Secretaria de Educação Básica do Ministério de Educação (SEB/MEC) para a produção do Guia de Livros Didáticos. Ainda no âmbito dos Projetos especiais, desde 2013, a UFSCar é uma das universidades do país a coordenar o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), que é um compromisso formal e solidário assumido pelos governos Federal, do Distrito Federal, dos Estados e dos Municípios, desde 2012, para atender à Meta 5 do Plano Nacional da Educação (PNE), que estabelece a obrigatoriedade de "Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental". No ano de 2017 o PNAIC passou a compor uma política educacional sistêmica que parte de uma perspectiva ampliada de alfabetização, trabalhando a Alfabetização na Idade Certa, a melhoria da aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática no Ensino Fundamental, bem como a inclusão da Educação Infantil garantindo as perspectivas e as especificidades do trabalho de leitura e escrita com as crianças. No ano de

2017, o PNAIC abrangeu a formação direta dos formadores estaduais e regionais da educação infantil; dos formadores estaduais dos anos iniciais; e dos formadores regionais do programa Novo Mais Educação.

As atividades extensionistas relacionadas à cultura na UFSCar são coordenadas no âmbito da PROEX pela Coordenadoria de Cultura (CCult). Ela é a proponente do Plano de Cultura e organiza as atividades extensionistas nessa área. Desde 2014, em parceria com o SESC- Serviço Social do Comércio de Sorocaba, a CCult participa da organização da “Frestas: Trienal de Artes”, com o intuito de promover intercâmbios e aproximações entre as produções artísticas locais, regionais e internacionais, assim como proporcionar o acesso a variadas formas de arte e ampliar o repertório artístico dos frequentadores. Em 2017, foi realizada a 2ª edição da Frestas (<http://frestas.sescsp.org.br/>), “Entre Pós-Verdades e Acontecimentos”, promovida pelo SESC Sorocaba, entre os dias 12 de agosto a 03 de dezembro de 2017, exibindo projetos brasileiros e internacionais, contando com a participação de 115 artistas, do Brasil e do exterior. O público participante foi de aproximadamente de 11 mil estudantes da região e centenas de milhares de visitantes. A parceria CCult-SESC-Sorocaba envolveu a instalação de obra artística no *campus* UFSCar-Sorocaba, um mobiliário urbano e realização de um workshop com os alunos indígenas da UFSCar, com duração de uma semana e coordenado pela própria artista. Os vídeos resultantes deste workshop, produção artística dos estudantes indígenas, foram exibidos no SESC durante toda a mostra do FRESTAS. Também coordenada pela CCult em 2017, a instalação da obra “*Um vazio pleno*” da renomada artista Maria Thereza Alves, resultou em de trabalhos que abrangem questões sobre território, patrimônio cultural e história da colonização, a fim de destacar a situação dos povos indígenas da América. Essa obra consistiu de vídeos produzidos pelos estudantes indígenas da UFSCar e exposição de peças cerâmicas (réplicas de urnas mortuárias Guarani feitas em uma aldeia em Dourados-MS). Foram instalados 13 pontos com estas urnas e cacos de vasos cerâmicos pela cidade de Sorocaba, que operaram como “sítios artísticos arqueológicos” reveladores da presença indígena no passado da cidade. A CCult também atuou em 2017 na organização do Congresso de Extensão (ConEx) da UFSCar, como parte da XI Jornada Científica, Tecnológica e Cultural (<https://jornadactc2017.faiufscar.com>). A programação do ConEx contou com uma mesa de abertura, da qual participaram representantes de extensão de universidades estaduais (Unicamp e USP) e da UFABC; uma mesa para debater extensão e cultura, na intenção de aportar elementos para discussão do Plano de Cultura da UFSCar, na qual participaram professores da USP, UFU e Unicamp; uma mesa para discutir a questão do estudante indígena na UFSCar, para a qual foram convidados fotógrafo de natureza que vem atuando há tempos com a questão indígena, um indigenista e uma estudante indígena. Houve, ainda, uma sessão de apresentação de pôsteres sobre projetos de extensão da UFSCar.

No âmbito administrativo, em 2017 foi firmado o contrato entre a UFSCar e a Fundação FAI.UFSCar, tendo por objeto o desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional (ProDIn) da PROEX, previsto para vigor no período de junho de 2017 a junho de 2018. Trata-se do segundo ProDIn desenvolvido no âmbito da PROEX, devendo-se mencionar ainda que tratou-se da primeira experiência do tipo na UFSCar, a qual ocorreu durante o exercício de 2016. Intitulado “*Fomento, Institucionalização e Disseminação das Atividades Extensionistas da UFSCar*”, o ProDIn está alinhado com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar (PDI/MEC) e visa prover apoio às atividades de extensão da UFSCar por meio dos seguintes eixos de atuação: (i) lançamento de editais de fomento à realização de atividades de extensão; (ii) desenvolvimento de projetos institucionais e especiais e (iii) realização de ações de difusão e disseminação da extensão da UFSCar. A concepção do ProDin da PROEX permitiu ainda a

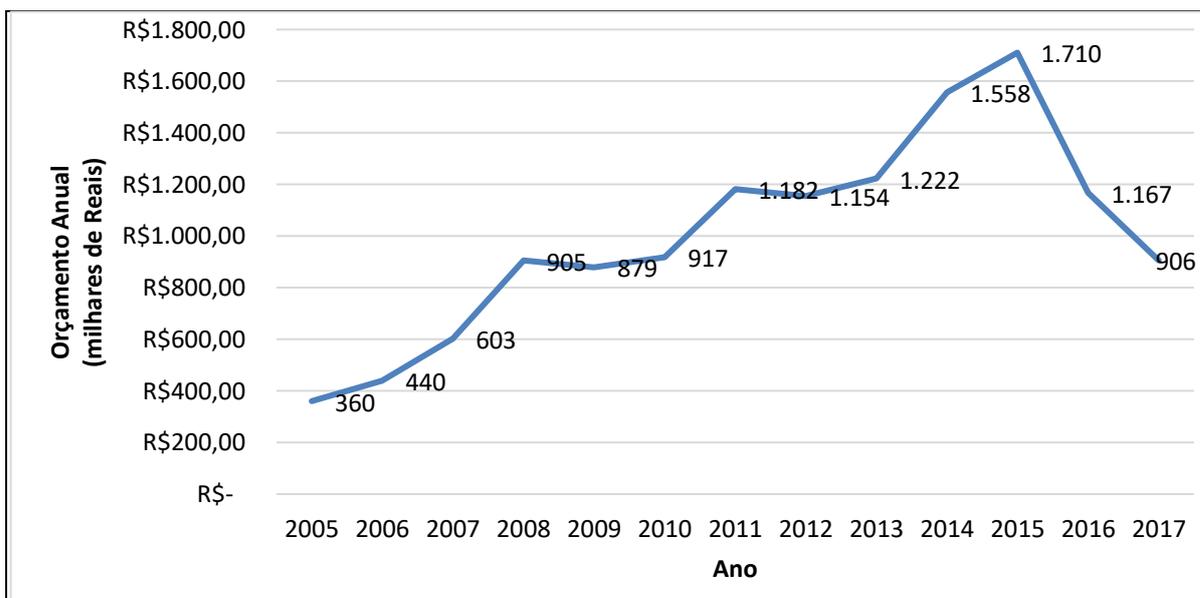
identificação de indicadores de desempenho, detalhados na Tabela 3, cujos resultados poderão ser aferidos ao final de sua execução.

Tabela 3 – Síntese dos indicadores e metas do ProDin/PROEX 2017.

EIXO	INDICADOR	META/UNIDADE
Fomentar o desenvolvimento de atividades de extensão, por meio de editais internos de apoio institucional.	Nº de atividades de Extensão participantes dos editais	400 atividades habilitadas
	Atividades de Extensão apoiadas com recursos financeiros e/ou bolsas de extensão	260 atividades apoiadas (65% da demanda)
Promover a consolidação de projetos institucionais e especiais no campo da extensão.	Apresentações Culturais - apresentações da Orquestra experimental da UFSCar, sessões do CineUFSCar, entre outras.	20 apresentações culturais apoiadas.
Ampliar e aprimorar ações de Disseminação e Difusão do conhecimento, com foco na atuação extensionista interna e externa a Universidade.	Encontros presenciais - encontros promovidos pela Pró-Reitoria de Extensão nos câmpus da UFSCar.	10 encontros promovidos.

Quanto ao orçamento e finanças da PROEX no ano de 2017, as Figuras 4 e 5 apresentam a evolução dos valores do orçamento e dos recursos destinados regularmente para financiamento de atividades⁵. Em 2017, houve nova restrição orçamentária, sendo a primeira vez, desde 2011 que o orçamento da PROEX ficou abaixo do patamar de um milhão de reais. Com o objetivo de priorizar as atividades de extensão, mesmo com a redução, o valor destinado aos editais em 2017 foi 12% maior do que em 2016.

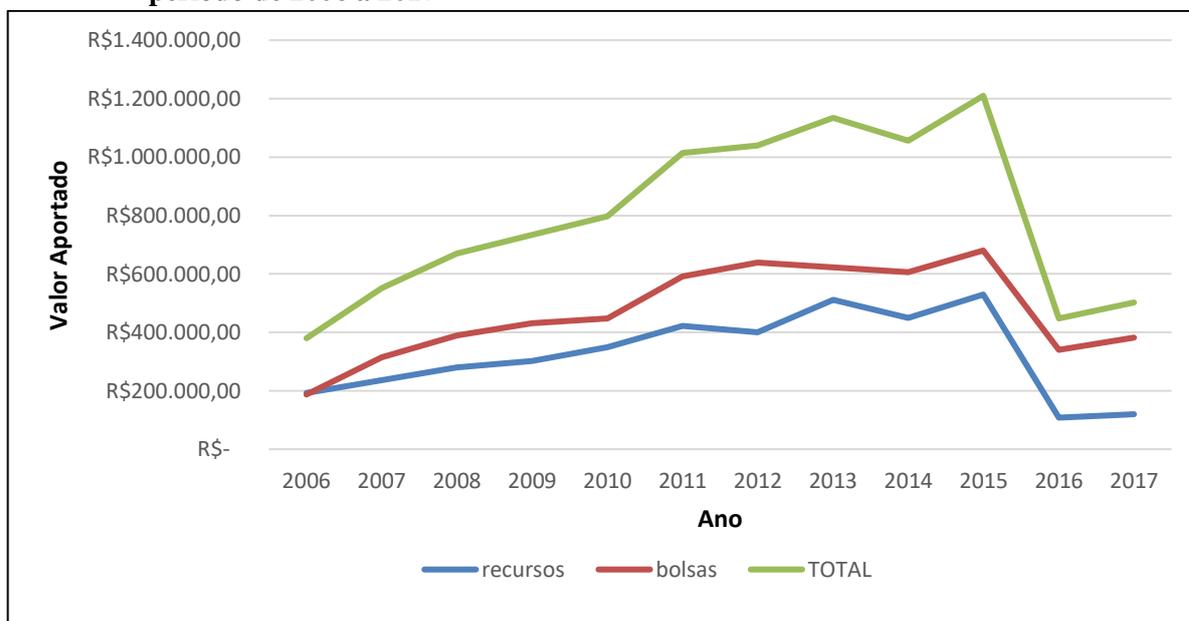
Figura 4 – Evolução do orçamento PROEX no período de 2005 a 2017.



Fonte: adaptado do orçamento PROEX, conforme deliberações do Conselho de Extensão.

⁵ Valores correspondem somente aos recursos para financiamento regulares de atividades de extensão, culturais e demais editais posteriores (atividades do programa qualidade de vida, edital especial de memória e edital especial temático). Apoio a atividades esporádicas, projetos especiais (por exemplo, projeto Rondon) e outras despesas de custeio não foram consideradas neste levantamento.

Figura 5 – Apoio financeiro da PROEX para atividades de extensão vinculadas a editais no período de 2006 a 2017



Fonte: adaptado do orçamentos PROEX, conforme deliberações do Conselho de Extensão.

Um fato importante e que teve grande impacto nas atividades da PROEX em 2017 foi que após o final de 2016, com a aprovação do Novo Regimento⁶ Geral da extensão da UFSCar, o processo de utilização dos recursos dos editais foi alterado drasticamente, para adequar-se às novas exigências legais⁷. Dentre as alterações destaca-se a obrigatoriedade de recolhimento à Conta Única da União dos valores de Retribuição relativos a projetos de extensão. Por esse motivo, foi necessária a elaboração e aprovação do primeiro PRODIN (Projeto de Desenvolvimento Institucional) da UFSCar para permitir a gestão pela FAI dos recursos dos editais PROEX, provenientes da Retribuição em projetos de extensão, ratificado pelo contrato nº23/2016. Com a aprovação do PRODIN, a PROEX continuou a contar com o apoio da FAI na gestão dos recursos distribuídos nos editais. No entanto, o procedimento passou a incorporar novo processo de aquisição dos produtos e serviços. Sob o novo modelo, a aquisição de produtos e serviços passa a ser responsabilidade da FAI/UFSCar, que o faz por meio de um processo de compra que atenda às normas vigentes e aos princípios da administração pública de legalidade, impessoalidade, moralidade publicidade, e eficiência. O processo de compras, desta forma, compreende a solicitação de compra efetuada pelos coordenadores, o controle, autorização e acompanhamento da PROEX e a execução da compra e pagamento ao fornecedor pela FAI/UFSCar. Com isso, embora tenha ocorrido uma diminuição dos recursos gerenciados, o procedimento para tal tornou-se mais complexo, com grande impacto na rotina operacional da PROEX em 2017. Assim a PROEX participa em diversas etapas desse processo, recebimento do pedido de compra, registro e encaminhamento deste, acompanhamento da compra, recebimento do documento fiscal após a entrega do produto e registro e envio da nota fiscal à FAI/UFSCar. Além disso, incorporou-se as atividades de elaboração, acompanhamento e prestação de contas do contrato administrativo resultante do PRODIN. Também em relação

⁶ Resolução COEX nº03, de 20 de maio de 2016.

⁷ Conforme descrito no *caput* da Resolução COEX nº03/2016, destacam-se o decreto 7423/2010 e a lei 12772/2012.

aos usuários, coordenadores de projetos de extensão, o processo de utilização de recursos oriundos dos editais da PROEX passou por uma ampla mudança. Num primeiro momento observou-se que os coordenadores de projetos apresentaram dificuldades em compreender e executar o procedimento sob os novos moldes. Isso demandou um esforço da PROEX de treinamento e divulgação dos novos procedimentos, seja de forma presencial ou por meios eletrônicos, como no seu sítio na internet ou meios de divulgação institucionais. Para mitigar tal dificuldade foi realizada ao final de 2016 e ao longo de todo 2017 uma intensa divulgação e ampla orientação aos proponentes de projetos de extensão com recursos de editais internos, o que envolveu:

1. Apresentação no conselho de extensão das novas orientações para que os representantes informassem a seus pares;
2. Publicação de um guia com orientações para uso dos recursos, que ficou disponível no sítio da PROEX na internet;
3. Incorporação de um “termo e aceite” no sistema ProexWeb para que cada coordenador atestasse o conhecimento das novas regras; e
4. Envio de orientações via Inforede e e-mail institucional de cada coordenador contemplado.

Esses procedimentos surtiram efeito positivo e resultaram até mesmo na melhoria da utilização dos recursos (orçamento executado/disponível), passando de 68% em 2016 para 75% em 2017, nos projetos de extensão financiados com recursos próprios por meio de editais.

Por se tratar de órgão central da extensão universitária na UFSCar, a PROEX é *locus* primordial no que tange à viabilização dos projetos que garantem a interação universidade-sociedade, sem prejuízo da atuação de outros atores que concorrem para o mesmo objetivo. Para tanto, diante do desafio de viabilizar estas parcerias, estipulou-se na universidade que a realização de projetos de extensão com recursos externos será realizada primordialmente com o suporte da FAI.UFSCar. Esta possibilidade está regulamentada pelo Capítulo VII do regimento da extensão (Res. CoEx nº 03, de 20/05/2016), cujo art. 34 está transposto abaixo. O mesmo artigo estabelece que a realização de projeto de extensão realizado com apoio da referida fundação não pode prescindir de mecanismo formal que regulamente as responsabilidades desta e da UFSCar.

Art. 34. Os programas, projetos e atividades de extensão da UFSCar poderão ser desenvolvidos com o apoio de fundação de apoio regularmente constituída e credenciada para esta finalidade, inclusive na gestão administrativa e financeira estritamente necessária à sua execução, mediante celebração de contratos, convênios ou ajustes com objetos específicos e prazo de vigência determinado, após aprovação do CoEx.

Para atender ao disposto acima, regra geral, a formalização da relação com a fundação de apoio para a realização de projetos de extensão tem sido estabelecida a partir de dois instrumentos principais, quais sejam, os acordos de cooperação institucional e os contratos administrativos. Para a celebração destes instrumentos, uma gama de atores é mobilizada, dentre os quais se destacam a Procuradoria Federal, PROAD, FAI, Reitoria, parceiros externos, os coordenadores de atividades de extensão e a PROEX. Neste contexto, a PROEX exerce papel de instância central por meio da qual são gerenciados os acordos e contratos indispensáveis à viabilização das atividades de extensão da UFSCar. Diante do exposto, faz-se necessário destacar a criação em 2017 de um Grupo de Trabalho interssetorial voltado para a elaboração da uma proposta para a melhor estruturação dos processos de avaliação das prestações de contas

dos acordos e contratos administrativos celebrados com a Fundação de Apoio para a realização de atividades de extensão. Instituído no início de 2017 e composto por membros da PROEX, ProAd e FAI.UFSCar, o referido Grupo de Trabalho realizou quatro reuniões ao longo dos meses de maio a julho, cujo resultado consistiu na confecção de um diagnóstico da sistemática atual de avaliação das prestações de contas destes acordos e contratos e proposição de um redesenho deste processo, sob a forma de uma minuta de resolução a ser apreciada pelo Conselho de Extensão. Com base nesse redesenho, espera-se que a UFSCar detenha maior capacidade de gestão no que concerne ao monitoramento e avaliação dos resultados previstos nos acordos e contratos relativos à execução de atividades de extensão, inclusive com melhor orientação e empoderamento dos coordenadores das atividades de extensão e fiscais de contratos. A aludida minuta foi objeto de discussão junto aos conselheiros do CoEx em sua reunião de outubro de 2017, com a previsão de que a mesma seja votada em 2018.

Ainda com foco em melhoramento contínuo e na busca por uma gestão pública eficiente e eficaz, em 2017 foram realizadas quatro reuniões de equipe para diagnosticar os processos e atividades executadas e verificar oportunidades de melhorias no âmbito PROEX. Como resultado, foi retomado trabalho iniciado em 2014 de mapeamento de processos, realizado com o apoio da Empresa Júnior da Engenharia de Produção da UFSCar, a Produção Jr. Consultoria. Devido à importância atribuída a essa questão pela atual equipe da PROEX, foram convidados a contribuir com os trabalhos dois professores do Departamento de Produção da UFSCar que atuam com o tema, que gentilmente se dispuseram a colaborar. Numa primeira reunião em 2017 foi realizada uma dinâmica de grupo com toda a equipe da PROEX e os especialistas, onde definiu-se que seria constituída um Grupo de Trabalho (GT) menor para a condução do processo em novas reuniões. Assim, no início de 2018 constituiu-se o "GT para mapeamento e melhoria de processos da PROEX", composto por sete membros da equipe da PROEX, dois professores Coordenadores das Coordenadorias de Área de cinco Servidores Técnicos Administrativos de diferentes setores da PROEX. Visando dar mais transparência e credibilidade ao trabalho do GT, ele será formalizado em Ato Administrativo próprio estipulando seus objetivos e prazo para finalização do trabalho. Espera-se que o trabalho do GT possa resultar em melhorias da atuação da PROEX tanto para a comunidade interna da UFSCar como a externa.

3- CONSIDERAÇÕES FINAIS:

De acordo com a legislação, o tripé ensino, pesquisa e extensão constitui o eixo fundamental da Universidade brasileira. Assim, essas funções básicas merecem igualdade em tratamento, que, do contrário, violarão o preceito legal. A extensão universitária assume um papel primordial na medida em que é o elo de ligação com a comunidade a seu redor, disponibilizando, ao público o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos dentro da universidade. Na maioria das vezes essa ligação é realizada por meio de projetos de extensão dos mais diversos tipos, os quais, apesar de academicamente relevante, são de difícil operacionalização devido a complexa normativa legal a que a Universidade pública está sujeita. Nesse sentido, é oportuno ressaltar que a atual gestão da UFSCar, iniciou seus trabalhos em novembro de 2016 e, especialmente a PROEX, deparou-se com mudanças em vários procedimentos operacionais resultantes de adequações normativas e/ou relativas ao aprimoramento de sua política extensionista, como mencionado anteriormente. No caso da PROEX, soma-se a isso o aumento no número de atividades de extensão, com consequente aumento de atividades que rotineiramente executa. Apesar dessas dificuldades, a PROEX orientou-se em 2017 por uma gestão que objetivou a melhoria contínua de seus processos e

atividades, sempre pautada nos princípios gerais da administração pública: a legalidade, a impessoalidade, a moralidade publicidade, e a eficiência.